

## Câmara Municipal de Jundiaí

Estado de São Paulo

### REQUERIMENTO À PRESIDÊNCIA N° 534

Solicitação de providências ao IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, ao CONDEPHAAT- Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado, e ao COMPAC – Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de Jundiaí; para que prestem esclarecimentos sobre as péssimas condições dos imóveis (antigas casas de máquinas e estação) da extinta Companhia Paulista de Estradas de Ferro, localizadas sob o novo túnel da ponte São João e que, “tombadas” pelos respectivos órgãos, ameaçam desabar a qualquer momento.

**DEFIRO OFICIE-SE**  
*D. Antonio*  
Presidente  
16/09/2014

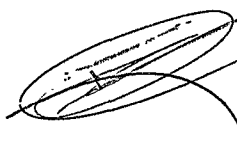
Ainda não há data oficial, mas já se sabe que muito em breve a Prefeitura do Município de Jundiaí, por intermédio da Secretaria de Obras deverá inaugurar, oficialmente, o novo túnel da Ponte São João considerada importante obra viária para desafogar o trânsito naquela importante região da cidade na ligação com o centro e outras regiões da cidade.

Em verdade, trata-se de obra de passagem inferior sob a linha férrea e interligação viária entre a Avenida União dos Ferroviários, Rua Pe. Angelo Cremonte e Avenida Antonio Frederico Ozanan.

Localizada junto ao Complexo Fepasa, a obra já pronta coloca em destaque as antigas Casas de Máquina e Estação, chamada carinhosamente de “Estaçãozinha” das extintas: Companhia Paulista de Estradas de Ferro e Fepasa; e que, segundo informações, teriam sido “tombadas” pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional-IPHAN e, igualmente, pelo CONDEPHAAT- Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado, por recomendação do COMPAC-Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de Jundiaí.

Ocorre que ambos os imóveis se encontram totalmente deteriorados, às ruínas, aos pedaços, prestes a desabarem e até causarem sérios acidentes. Em verdade, destoam totalmente do conjunto da obra naquela região e chamam atenção pelo descaso com o “patrimônio histórico” da cidade. Conforme fazem provas as fotos anexas.

Consultada, a Prefeitura de Jundiaí por intermédio da Secretaria de Obras, informou que não pode mexer nos referidos imóveis por estarem os mesmos sob a responsabilidade do COMPAC, CONDEPHAAT e IPHAN. Constando, por outro lado,

  
/lml



## Câmara Municipal de Jundiaí

Estado de São Paulo

### REQUERIMENTO À PRESIDÊNCIA Nº 534 – fls. 2

que referidos órgãos há muito tempo não se pronunciam a respeito dos referidos imóveis.

Esse Vereador esteve no local e ficou extremamente preocupado com o que viu, conforme matéria jornalística publicada na edição deste dia 11 de setembro, no JORNAL DA CIDADE de Jundiaí, que segue anexo.

Por todo o exposto,

**REQUEIRO** à Presidência, na forma regimental, seja, com o devido respeito, encaminhada solicitação ao CONDEPHAAT ( Secretaria de Estado da Cultura), IPHAN, com sede em Brasília e COMPAC de Jundiaí, para que prestem à esta Casa as seguintes informações:

- 1- Os imóveis acima mencionados se encontram tombados pelos respectivos órgãos? Desde quando?
2. Em caso negativo, existe processo de tombamento sobre os mesmos? Como se encontram os processos?
3. De quem é a responsabilidade pela manutenção, recuperação, preservação dos respectivos imóveis?
4. Por que os mesmos se encontram abandonados e às ruínas?
5. O que será feito dos mesmos? E com os mesmos?

Sala das Sessões, em 16 de setembro de 2014.



**JOSÉ CARLOS FERREIRA DIAS**  
**'ZÉ DIAS'**